

Projeto Educativo de Escola

“Inovar, Criar e Envolver”

Quadriénio 2019-2023

Índice

• Introdução	2
• Diagnóstico Estratégico	
1)Caracterização do Meio	3
2)Caracterização do estabelecimento	6
3)Recursos Humanos	11
4)Organização do estabelecimento	11
5)Núcleo de atividades	13
6)Órgãos de Gestão	15
7)Diagnóstico	18
• Visão/Missão:	
princípios orientadores da ação pedagógica	20
• Divulgação, acompanhamento e avaliação PEE	23
• Vigência do Projeto	24

Introdução

O projeto educativo da escola (PEE) é o documento orientador da tomada de decisões e da ação da escola, na medida em que define as metas a atingir, identifica as áreas de intervenção e as opções estratégicas, em função dos diagnósticos realizados e dos princípios e valores definidos pela comunidade. Neste sentido, é o núcleo agregador de princípios e de valores que orientam e mobilizam os diferentes intervenientes. Constitui-se como instrumento de re(i)novação e de aumento da eficácia e da qualidade da escola enquanto comunidade educativa.

Diagnóstico Estratégico

1) Caracterização do Meio

O complexo Escolar Social D. Olga Brito fica situado no Caminho da Achada, nº 9, na freguesia de São Pedro, Concelho do Funchal.

A freguesia de São Pedro é a mais importante das quatro freguesias urbanas do Funchal. Foi dentro da sua área que começou a primitiva colonização e povoamento, porque o próprio descobridor Gonçalves Zarco, fez ali o seu primeiro assentamento, no alto que depois se chamou de Santa Catarina. No dia em que as caravelas demandaram, pela primeira vez, que teria o nome de Funchal, foram eles procurar abrigo nos ilhéus que ficava a Oeste na mesma baía, por ser hora já adiantada do dia, havendo resolvido o Capitão que ali passassem os descobridores aquela noite. Quando pela segunda vez, voltaram do reino a esta ilha, para se iniciarem, definitivamente, no trabalho da colonização, foi ainda ao abrigo dos mesmos ilhéus que fundearam as embarcações e a eles se recolheram por alguns dias os primeiros povoados, quando o incêndio que lavrara intensamente nos arvoredos, os obrigava a deixar a terra calcinada pelo fogo. Estes ilhéus tiveram mais tarde o nome dos ilhéus da Pontinha e ficavam dentro da área de São Pedro.

A freguesia de São Pedro, da cidade do Funchal, teve a sua origem na Capela de São Paulo, fundada por João Gonçalves Zarco, era servida por frades franciscanos, e de seguida pelos curas da Sé.

Esta freguesia agrupa na sua área um património edificado, sobretudo religioso, de inegável valor histórico e artístico.

A igreja matriz, consagrada a São Pedro, é um dos bens mais importantes, pois a fachada apresenta um curioso conjunto de cantaria e um portal encimado por três janelas.

O interior é totalmente forrado por azulejos oitocentistas. A igreja e o Convento de Santa Clara, por seu lado, foram mandados construir por João Gonçalves Zarco, primeiro Capitão donatário da ilha, em 1492.

O curato desta freguesia foi criado a 27 de Agosto de 1589, que arbitrou ao cura a conta anual de 20 000 réis, a que foi acrescentada uma pipa de vinho pelo alvará de 19 de Agosto de 1690. A sede desta paróquia foi estabelecida na capela de São Paulo, restaurada em 1587, seria a mesma capela que serviria de Igreja paroquial, apesar das suas acanhadas dimensões. No entanto, desconhece-se o ano que foi feita a mudança da sede da freguesia para a atual igreja paroquial.

Nesta freguesia encontram-se a Igreja de Santa Clara, onde se encontra o túmulo de João Gonçalves Zarco, e as capelas de São João da Ribeira, São Paulo, Santa Catarina, Nossa Senhora das Angustias, São Lázaro, Nossa Senhora da Piedade, Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora da Conceição e Almas.

Já não existem as capelas de Nossa Senhora das Maravilhas, Nossa Senhora da Piedade, São Francisco das Furnas, Nossa Senhora da Salvação, Santa Brígida, Nossa Senhora da Vida, Nossa Senhora da Boa Hora e Nossa Senhora da Conceição.

Nesta freguesia também podemos encontrar o Hospício Princesa D. Maria Amélia, o Auxílio Maternal, o Asilo da Mendicidade e Órfãos, Paço Episcopal com a Câmara Eclesiástica, o Museu Quinta das Cruzes, a casa Museu Frederico de Freitas, o Museu Municipal do Funchal, História Natural, o Museu de Fotografia – Vicentes, o centro Cívico e Cultural - Universo de Memórias de João Carlos Nunes Abreu, o Aquário e o Arquivo Regional da Madeira, Palácio de São Pedro, a Universidade da Madeira (Reitoria), o Campus Universitário da Penteada, o Centro Internacional de Feiras e Congressos da Madeira, a Biblioteca da Penteada, o Teatro Municipal Baltazar Dias, o Jardim Municipal, o Cemitério das Angústias, etc.

A freguesia tem por limites a Leste da Ribeira de Santa Luzia e a Oeste a Ribeira dos Socorridos. Estende-se pelo lado Norte até à Azinhaga dos Ausentes, no Caminho da Achada. São ainda limites da Freguesia de São Pedro uma parte da margem direita da Ribeira de Santa Luzia, a metade ocidental da Rua dos Ferreiros ou do Comércio, compreendida entre a Rua dos Netos, a parte Norte deste última rua, limitada pela Rua dos Ferreiros e das Mercês, a Rua de São Pedro, a Rua das Pretas, a metade ocidental da Rua de São Francisco e a Calçada de São Lourenço.

A separação entre as freguesias de São Pedro e da Sé estabelece-se na Rua da carreira, na terminação da Rua de São Francisco.

De acordo com dados recolhidos nos Resultados Provisórios dos Censos 2011, podemos verificar que houve grandes movimentos da população na matéria sociodemográfica da Madeira, o que acabou por provocar várias oscilações nos mesmos.

As mudanças verificadas nos dados obtidos de ano para ano devem-se então, aos fatores sociais, económicos, culturais e religiosos.

Deste modo, o que fez com que a Região Autónoma da Madeira conseguisse neste momento construir uma das regiões com maior desenvolvimento em Portugal, ou até mesmo na Europa, foi a grande aposta de infraestruturas, a nível da educação, da saúde, da segurança e da habitação.

Estas infraestruturas abrangeram toda a região, proporcionando assim, uma maior e mais rápida ligação entre toda a ilha. O aeroporto foi e continua a ser uma infraestrutura fundamental, porque veio facilitar a ligação entre as diferentes regiões do globo.

Assim, podemos verificar que segundo o Censos de 2011, residiam na RAM cerca de 267785 habitantes, sendo 141517 do sexo feminino e 126268 do sexo masculino.

No concelho do Funchal, a população residente é de 111892 nados vivos, sendo 59819 do sexo feminino e 52073 do sexo masculino.

No que diz respeito em particular à freguesia de São Pedro, a maioria da população residente possui o 1º ciclo do ensino básico, seguindo-se depois o ensino Superior com 1425 habitantes, 1246 habitantes são os que têm o Ensino Secundário, 1124 nados vivos com o 3º Ciclo, 517 indivíduos sem nenhum nível de ensino, 680 com o 2º ciclo do ensino básico e 73 indivíduos com o Ensino pós-secundário.

Quanto à população residente segundo o grupo etário em São Pedro, esta é de: 7273 indivíduos, dos 0-14 anos existem cerca de 949 indivíduos, dos 15-24 anos existem 700 nados vivos, dos 25-64 anos cerca de 4070 habitantes, com mais de 65 anos existem 1554 habitantes.

A população residente em São Pedro é de 7273 indivíduos, sendo 3311 do sexo masculino e o restante do sexo feminino.

Os alojamentos familiares segundo o tipo de alojamento e forma de ocupação em São Pedro são de 3844, sendo 3841 - alojamentos familiares clássicos, 3 alojamentos familiares não clássicos. Existem em São Pedro 2005 edifícios, e 28 alojamentos coletivos.

É uma zona que compreende vários serviços, lojas comerciais, escolas, clínicas, museus, igrejas, unidades hoteleiras e de restauração.

2) Caracterização do Estabelecimento

O tipo de construção do Complexo Escolar DonaOlga de Brito foi executado de raiz:



➤ Rés-do-chão
<ul style="list-style-type: none"> • Refeitório • Sala dos docentes • Sala das vigilantes • Sala de refeições (pessoal docente e não docente) • Gabinete da direção pedagógica • Sala de reuniões • 4 Salas de infantário • 1 Casa de banho (infantário) • Vestiário das educadoras • Vestiário das auxiliares / vigilantes • Gabinete de Expressão Físico- Motora • Balneário feminino • Balneário masculino • Arrecadação • 1 Casa de banho (pessoal docente e não docente) • Polivalente • 1 Casa de banho (pública) • 2 Casas de banho dos alunos (1 masculina e 1 feminina)
➤ 1º piso
<ul style="list-style-type: none"> • 4 Salas de 1º ciclo • Sala de informática • 2 Casas de banho dos alunos (1 masculina e 1 feminina) • Casa de banho dos professores • Escritório da administração • Secretaria • Casa de banho privativa (administração)
➤ Exterior
<ul style="list-style-type: none"> • Piscina • Sala de Expressão Musical e Dramática

- Biblioteca
- Arrecadação
- Quinta pedagógica
- Lagar
- Casa de banho
- Campo desportivo coberto
- Pátio

Descrição:

Piscinas cobertas



Piscina Grande

Dimensão – 15,5 mts x 10 mts

Profundidade – de 97cm até 150 cm

Piscina Pequena

Dimensão – 4mts x 10 mts

Profundidade – 65cm

Material Didático: 25 pranchas de batimentos, 20 Pull Buoy Júnior, 15 Pull Buoy Sénior, 25 cintos de flutuação (5 flutuadores), 20 halteres flutuadores, tapete flutuador furado 100X75X3, fantasma flutuador pequeno, 20 Ovnis flutuadores, 10 bastões lastrados submersíveis, 10 arcos submersíveis, brinquedos flutuadores (6 tubarões, 6 patinhos, 7 bolas Mickey, 3 barcos, 9 regadores, 4 baldes), 2 abecedários flutuadores, 2 números flutuadores, 10 rolos de natação – esparguete, 5 sapos submergíveis, 5 flores submergíveis.

Sala de Reuniões:

Capacidade: 8 Adultos

Equipamento: 1 mesa de reuniões, cadeiras, 2 mesas retangulares, 1 quadro.

Salas do 1º Ciclo: 6mx10m



Capacidade: 25 crianças

Equipamento: mesas retangulares, cadeiras, 1 secretária, 4 placares, 1 quadro preto, 1 quadro interativo, 1 armário de parede, 1 armário envidraçado, um espaço com cabides e material didático.

Salas do Infantário:

6mx10m

Capacidade: 25 crianças

Equipamento: mesas retangulares e quadradas, cadeiras, 3 placares, 1 armário de parede, vários equipamentos de arrumação, um espaço com cabides e material didático.

Sala Informática



Capacidade: 25 Crianças

Equipamento: 6 mesas retangulares, 26 cadeiras, 1 secretária, 1 armário de parede, 12 computadores, 1 impressora e software didático.

Casa de Prazeres/Sala de Música



Capacidade: 25 alunos

Equipamento: 2 mesas retangulares de madeira, 25 bancos, 1 lavatório, 1 placar, 1 armário com estantes, 1 armário, 1 quadro com pauta musical, 1 aparelhagem e instrumentos musicais.

Biblioteca



Capacidade: 25 Crianças

Equipamento: 2 mesas redondas, 3 mesas retangulares, 28 cadeiras, 1 maple, 4 almofadas grandes, 6 estantes, 1 quadro branco, 1 televisão e 1 vídeo e material didático (cassetes de vídeo, jogos, e livros variados).

Sala de Expressão Plástica

Capacidade: 25 crianças

Equipamento: 8 mesas, 25 cadeiras, 1 secretária, 1 armário de apoio e um placard.

Campo Polidesportivo Coberto

Dimensões – 31 X 19,5

Equipamento – 4 tabelas de basquetebol, 2 balizas de andebol.

Pátio descoberto

Dimensões - 35X12

Quinta Pedagógica



Equipamento: 1 espaço de areia, 1 horta e animais domésticos (patos, galinhas, coelhos, pavão)

Parque Infantil

Equipamento: Barco multifunções, ambulância, mini escorrega, uma casinha e um jogo com módulos.

3) Recursos Humanos

Os funcionários da instituição DonaOlga têm idades compreendidas entre os 25 e os 60 anos.

Pessoal Docente	Pessoal Não Docente
<ul style="list-style-type: none">• 5 Educadoras de infância sendo 1 Diretora Pedagógica• 6 Professores do ensino básico sendo 4 deles titulares de turma, 1 professor de Inglês e de Informática e 1 professor de Estudo e de Expressão Plástica.• 2 Professores da DSDE que lecionam Expressão Físico-Motora, Natação e Patinagem• 1 Professora da DSEAM que leciona Expressão Musical e Dramática e Atividade de Cordofones	<ul style="list-style-type: none">• 2 Vigilantes (1º ciclo)• 8 Vigilantes (infantário)• 1 Jardineiro• 2 Assistentes administrativos• 1 Diretor administrativo-financeiro• 4 Auxiliares dos serviços gerais

4) Organização do Estabelecimento

A escola funciona a tempo inteiro, entre as 8h e as 18h30m.

As atividades curriculares decorrem no período da manhã, das 8h30m às 13h30m, com um intervalo de 30m. As atividades de enriquecimento curricular decorrem no turno inverso às curriculares, entre as 14h30m e as 18h.30m.

Cada turno tem um intervalo de 1 hora para almoço. Nos intervalos, recreios, almoços, lanches e horas livres, as crianças são acompanhadas por uma vigilante e/ou um docente.

O estabelecimento orienta-se pelo calendário escolar aplicado na Região Autónoma da Madeira e no mês de Julho são dinamizadas Atividades de Verão.

Cada turma está organizada de acordo com o ano de escolaridade em que os alunos estão inseridos. É da competência da Direção da escola nomear os professores responsáveis pelas turmas de 1ºciclo.

Os professores das atividades de enriquecimento curricular são selecionados mediante entrevista e habilitações literárias para o cargo/disciplina a desempenharem.

Os professores de expressão musical e dramática e educação física são indicados pelos D.S.E.A.M. e D.S.D.E., respetivamente.

A componente não letiva individual dos professores do 1ºciclo é de dez horas semanais. Estas horas compreendem a realização de trabalho de preparação e avaliação das atividades educativas, bem como a participação em reuniões de natureza pedagógica, apoio individualizado

aos alunos e apoio no funcionamento geral do estabelecimento. Estas horas poderão ou não estar especificadas no horário, consoante a atividade a desenvolver.

O serviço não docente é planeado pela direção do estabelecimento, considerando o horário normal de trabalho estipulado por lei e o desempenho das funções para as quais foi contratado, em determinado setor, tendo em conta a rentabilização dos recursos existentes.

O Infantário funciona entre as 8h e as 18h30m.

Cada sala funciona com uma educadora e duas vigilantes, as quais fazem roll-man semanal.

Como extras, cada sala tem um conjunto de atividades que varia consoante as idades das crianças: música, educação física, natação, inglês e informática.

O estabelecimento rege-se por um calendário próprio, iniciando a sua atividade na 1ª semana de Setembro e encerrando somente nos dias feriados e no mês de Agosto.

Total de Alunos nos anos letivos iniciais e terminais do projeto

Turmas	1º Ano 2019/20		2º Ano 2019/20		3º Ano 2019/20		4º Ano 2019/20		Total 2019/20
Alunos	25		25		24		23		97
*A.N.E.E.	0		0		1		2		3

Turmas	Sala Verde		Sala Amarela		Sala Laranja		Sala Azul		Total
Alunos	16		24		25		22		87
*A.N.E.E.	0		0		0		0		0

***A.N.E.E. - Alunos com Necessidades Educativas Especiais**

5) Núcleo de atividades

Os projetos, clubes e núcleo de atividades visam contribuir transversalmente para a concretização das metas do projeto educativo da escola.

A Escola DonaOlga oferece um vasto leque de atividades que são promovidas por professores de acordo com as metas do projeto educativo de escola, as aprendizagens essenciais e o Perfil do aluno à saída da Escolaridade Obrigatória.

Na valência do infantário, são dinamizadas as atividades de natação (uma hora e meia semanal), a educação física, a música e o inglês, que têm a duração de uma hora semanal, além da informática que tem a duração de quarenta e cinco minutos semanais. Estas atividades variam de acordo com a faixa etária das crianças.

De carácter facultativo e com pagamento extra, são desenvolvidas as atividades de dança e futebol.

Relativamente ao primeiro ciclo, no decurso do ano letivo será aplicado a autonomia e flexibilidade curricular, respeitando o seguinte desenho curricular:

- * Português – mínimo de sete horas letivas de trabalho semanal;
- * Matemática – mínimo de sete horas letivas de trabalho semanal;
- * Estudo do Meio – mínimo de três horas letivas de trabalho semanal;
- * Expressões Artísticas e Físico-Motoras – mínimo de três horas letivas de trabalho semanal;
- * Apoio ao Estudo - mínimo de hora e meia letivas de trabalho semanal;
- * Inglês - mínimo de uma hora letiva de trabalho semanal (1º/2º anos); mínimo de duas horas letivas de trabalho semanal (3º/4ºanos).

Em articulação com as diferentes áreas, promove-se a Educação para a Cidadania (3º e 4ºanos)/Cidadania e Desenvolvimento (1º e 2ºanos) e componentes de trabalho com tecnologias de Informação e Comunicação.

Os alunos com alguma dificuldade na assimilação dos conteúdos programáticos usufruem de uma hora de apoio semanal com a professora titular de turma, realizando atividades de reforço complementar.

No que concerne a atividades de enriquecimento curricular, a escola apresenta um vasto leque como:

- * Expressão musical e dramática – uma hora para o 1.º e 2.º ano e de duas horas para o 3.º e 4.º ano;
- * Expressão Plástica – uma hora semanal;
- * Inglês – uma hora;
- * TIC – uma hora (1º/2º anos), uma hora e meia (3º/4ºanos);
- * Natação – duas horas;

*Educação Física - uma hora (3º/4º anos);

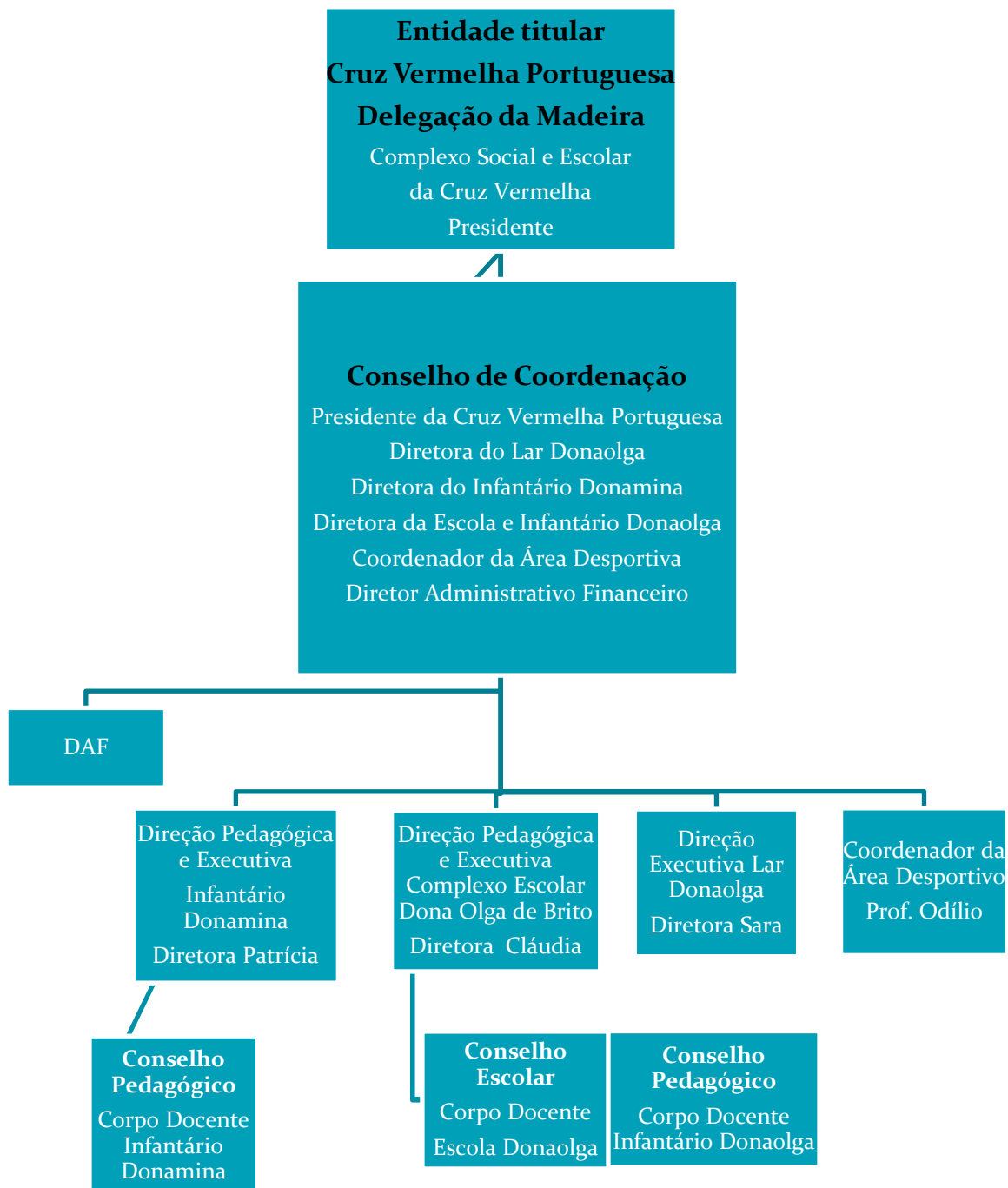
*Estudo – três horas para o 1.º, 2.º e 3ºanos e quatro horas para o 4.º ano.

Os alunos podem ainda inscrever-se no clube (Biblioteca), na patinagem e nos cordofones, uma hora semanal, sendo estas opcionais pois as últimas implicam a aquisição de material/equipamento.

As atividades de futebol, que decorrem duas vezes por semana, e de dança, uma vez por semana, exigem um pagamento extra aos encarregados de educação.

Há que realçar que a escola, caso necessite do serviço de educação especial, pode solicitar uma psicóloga e um professor especializado ao Centro de Recursos Educativos Especializados. Neste momento, existem 3 alunos que usufruem deste apoio. A escola procura incrementar medidas que visem a inclusão e o sucesso educativo dos alunos identificados.

6) Órgãos de Gestão



Competências dos diferentes órgãos:

Entidade titular

- a) Definir orientações gerais para o estabelecimento e representá-lo junto da administração regional autónoma em todos os assuntos de natureza administrativa e financeira;
- b) Dotar o estabelecimento de estatutos;
- c) Assegurar a gestão administrativa do estabelecimento, nomeadamente:
 - i) Conservando o registo de atos de matrícula e inscrição das crianças e alunos;
 - ii) Garantindo a conservação dos documentos de registo das atas de avaliação;
 - iii) Promovendo e controlando a emissão de certificados e diplomas de aproveitamento e habilitações e ainda a qualidade dos processos e respetivos resultados;
- d) Assegurar que os imóveis a utilizar nas atividades educativas e letivas obedecem aos requisitos legalmente fixados em matéria de segurança, nomeadamente no que respeita à segurança contra incêndio e existência de plano de segurança e evacuação aprovado e testado;
- e) Acompanhar e verificar a legalidade da gestão administrativa do estabelecimento;
- f) Assegurar os recursos financeiros indispensáveis ao funcionamento do estabelecimento e proceder à sua gestão económica e financeira;
- g) Responder pela correta aplicação dos apoios financeiros concedidos;
- h) Garantir a instrumentalidade dos meios administrativos e financeiros face a objetivos educativos e pedagógicos;
- i) Prestar à administração regional autónoma as informações que esta solicitar;
- j) Incentivar a participação dos diferentes sectores das comunidades educativas na atividade do estabelecimento, de acordo com o regulamento interno, o projeto educativo e o plano anual de escola;
- k) Criar e assegurar as condições necessárias ao normal funcionamento do estabelecimento;
- l) Contratar o pessoal que presta serviço na instituição;
- m) Representar o estabelecimento em juízo e fora dele.

Conselho de Coordenação

- a) definir as linhas orientadoras da atividade da escola;
- b) aprovar as regras fundamentais do funcionamento da Escola (RI);
- c) aprovar as decisões estratégicas (PEE);
- d) aprovar as decisões de planeamento (Plano Anual de Atividades);

Direção

- a) Conceber e formular, sob orientação da entidade titular, o projeto educativo do estabelecimento de educação ou ensino e adotar os métodos necessários à sua realização;
- b) Assegurar e controlar a avaliação de conhecimentos das crianças e alunos e realizar práticas de inovação pedagógica;
- c) Coordenar a aplicação do projeto educativo do estabelecimento;
- d) Coordenar a atividade educativa, garantindo, designadamente, a execução das orientações curriculares, bem como as atividades de animação socioeducativa;
- e) Orientar tecnicamente em matéria pedagógica toda a ação do pessoal docente, técnico e auxiliar;
- f) Organizar, de acordo com as normas de cada instituição, a distribuição do serviço docente e não docente;
- g) Propor aos órgãos de direção da instituição o horário de funcionamento, de acordo com as necessidades dos alunos e das suas famílias, salvaguardando o seu bem-estar, o sucesso pedagógico e as normas da instituição;
- h) Organizar e oferecer os cursos e demais atividades pedagógicas e certificar os conhecimentos adquiridos;
- i) Representar o estabelecimento junto da administração regional autónoma em todos os assuntos de natureza pedagógica;
- j) Planificar as atividades curriculares;
- k) Promover o cumprimento dos planos e programas de estudos;
- l) Garantir a qualidade de ensino;
- m) Zelar pelo cumprimento dos direitos e deveres dos docentes, das crianças e dos alunos do estabelecimento.

Conselho escolar/pedagógico

- a) Coadjuvar o diretor pedagógico;
- b) Propor ações concretas visando a participação das famílias nas atividades do estabelecimento de educação e ensino, e a integração deste na comunidade;
- c) Cooperar na estruturação e elaboração do projeto educativo;
- d) Dar parecer sobre as necessidades de formação do pessoal docente e não docente;
- e) Elaborar o plano anual de escola e o respetivo relatório de execução;
- f) Colaborar na elaboração do regulamento interno;

- g) Dar parecer sobre a organização funcional do estabelecimento;
- h) Cooperar nas ações relativas à segurança e conservação do edifício e equipamento.

Divisão Administrativa e Financeira

é o órgão responsável pela organização administrativa e financeira da Escola.

7) Diagnóstico

A escola, enquanto instituição educacional nas suas diferentes dimensões, deve realizar o diagnóstico da sua atual situação, baseado em relatórios e no processo de avaliação das diferentes ações, atividades e autoavaliação dos diversos documentos e planificações realizadas nos anos transatos. Assim, foi realizado um levantamento das principais situações, as quais identificadas tornaram-se relevantes para tornar o projeto educativo de escola útil e eficaz:

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> • Abertura à inovação; • Valorização de aprendizagens diversificadas; • Articulação pedagógica entre disciplinas; • Estabilidade docente; • Envolvimento dos pais, quando solicitado; • Facilidade de materiais; • Predisposição dos alunos; • Acesso a novos desafios; 	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão de espaços cobertos; • Gestão do tempo na organização curricular; • Dinamização da criatividade e da autonomia nos alunos; • Literacia; • Falta de atenção/concentração evidenciada pelos alunos; • Manutenção de alguns espaços; • Promoção do espírito colaborativo na sala de aula entre alunos;

A escola, enquanto instituição educacional nas suas diferentes dimensões, realizou o diagnóstico da sua atual situação, baseado em questionários e no processo de avaliação das diferentes ações e atividades, na autoavaliação dos diversos documentos e planificações

realizadas nos anos transatos. Assim, foi organizado um levantamento das principais disposições, as quais identificadas, tornaram-se relevantes para tornar o projeto educativo de escola útil e eficaz:

- Mais criatividade;
- Mais autonomia;
- Maior cooperação entre os alunos;
- Valorização das atitudes positivas;
- Promoção da investigação, da inovação e da experimentação;
- Melhorar a consciência cívica e ambiental;

Assim, de acordo com as propostas apresentadas, foi unânime a escolha do tema “Inovar, Criar e Envolver”, como forma de explorar as várias vertentes do aluno como indivíduo, com ritmo e estilo de aprendizagem única e a sua consciencialização cívica, apoiado pela intervenção pedagógica e formadora da comunidade escolar.

Metas / Estratégias

Projeto Educativo Escola 2019-2023: <i>Inovar, Criar e Envolver</i>				
Designação do Estabelecimento: Complexo Escolar Donaolga de Brito				
Objetivos	N.º	Metas	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
<p>➤ Promover a curiosidade, o desejo de saber, de inventar, de imaginar e de criar.</p> <p>➤ Organizar e desenvolver atividades orientadas para o conhecimento e troca de saberes.</p> <p>➤ Desenvolver ideias e soluções de forma imaginativa e inovadora.</p>	1	<p>Por ano letivo, são realizadas 4 atividades promotoras de expressão criativa.</p>	Nº de atividades dinamizadas	Registo e apresentação das atividades dinamizadas;
	2	<p>Por ano letivo, são criadas 4 atividades/projetos promotores de investigação, inovação e experimentação.</p>	Concretização e divulgação das atividades	

ESTRATÉGIAS:

- ❖ Trabalho colaborativo entre diferentes áreas;
- ❖ Diferenciação pedagógica;
- ❖ Envolvimento dos discentes no seu processo educativo, principalmente na planificação;
- ❖ Interação entre as crianças/alunos dos diferentes níveis de ensino;
- ❖ Partilha de recursos e experiências;
- ❖ Dinamização de projetos transversais e interdisciplinares: “ Desafios de Matemática”;
- ❖ Dinamização de atividades experimentais e inovadoras;
- ❖ Realização de concursos;
- ❖ Reflexão e avaliação das práticas pedagógicas;

Visão/Missão:
princípios orientadores da ação pedagógica

A escola é um espaço privilegiado para a promoção de boas atitudes e desempenha um papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida saudáveis. Deve cada criança vivenciar e aprender que, para vivermos em sociedade de uma forma equilibrada, é de extrema importância aprender com perspicácia, criatividade e motivação.

O Projeto Educativo assenta na qualidade do ensino que ministra, dá prioridade a todas as áreas que são consideradas importantes no desenvolvimento global e harmonioso da criança ou aluno para a sua formação integral.

No Complexo Escolar Dona Olga de Brito, educar é desenvolver competências, o respeito pelo próprio e pelo próximo, é formar e desenvolver pessoas livres, responsáveis, tolerantes e com sentido crítico. É formar cidadãos justos, conscientes e saudáveis.

É educar para a cidadania, incentivando a consciência de direitos e deveres, de sentimentos de comunidade e partilha.

É o permanente diálogo **escola/família, pais/comunidade educativa** que permite sintonia de posições e evita contradições e desequilíbrios na formação dos educandos.

O estabelecimento, pertence à Cruz Vermelha Portuguesa, uma instituição humanitária não-governamental de carácter voluntário e de interesse público, sem fins lucrativos, que desenvolve

a sua atividade no respeito pelo Direito Internacional Humanitário e em obediência aos Princípios Fundamentais e recomendações do Movimento Internacional da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho. Foi fundada a 11 de Fevereiro de 1865 por José António Marques.

Rege-se por 7 princípios fundamentais, que garantem a coesão do Movimento e o seu trabalho humanitário:

- 1- Humanidade
- 2- Imparcialidade
- 3- Neutralidade
- 4- Independência
- 5- Voluntariado
- 6- Unidade
- 7- Universalidade

No entanto, a CVP - Delegação da Madeira, considera que para além da sua missão humanitária e de socorro e emergência, deverá caber-lhe o envolvimento no âmbito social que passa pelo acompanhamento, educação e ensino da criança. Orienta-se por um conjunto de valores e princípios que a seguir se anunciam:

- Estimular as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades;
- Contribuir para a estabilidade e segurança afetivas da criança;
- Fomentar a integração da criança em grupos sociais diversos, complementares da família, tendo em vista o desenvolvimento da sociabilidade;
- Desenvolver as capacidades de expressão e comunicação da criança, assim como a imaginação criativa, e estimular a atividade lúdica;
- Assegurar uma formação geral comum a todos os portugueses que lhes garanta a descoberta e o desenvolvimento dos seus interesses e aptidões, capacidade de raciocínio, memória e espírito crítico, criatividade, sentido moral e sensibilidade estética, promovendo a realização individual em harmonia com os valores da solidariedade social;
- Assegurar que nesta formação sejam equilibradamente inter-relacionados o saber e o saber fazer, a teoria e a prática, a cultura escolar e a cultura do quotidiano;

- Fomentar a consciência nacional aberta à realidade concreta numa perspectiva de humanismo universalista, de solidariedade e de cooperação internacional;
- Desenvolver o conhecimento e o apreço pelos valores característicos da identidade, língua, história e cultura portuguesa;
- Proporcionar aos alunos experiências que favoreçam a sua maturidade cívica e sócio-afetiva, criando neles atitudes e hábitos positivos de relação e cooperação, quer no plano dos seus vínculos de família, quer no da intervenção consciente e responsável na realidade circundante;
- Proporcionar a aquisição de atitudes autónomas, visando a formação de cidadãos civicamente responsáveis e democraticamente intervenientes na vida comunitária;
- Fomentar o gosto por uma constante atualização de conhecimentos;
- Participar no processo de informação e orientação educacionais em colaboração com as famílias;
- Proporcionar, em liberdade de consciência, a aquisição de noções de educação cívica e moral;
- Criar condições de promoção do sucesso escolar e educativo a todos os alunos.

In “Lei n.º 46/86 – Lei de Bases do Sistema Educativo”

- Pontualidade;
- Assiduidade;
- Autoconfiança;
- Dedicção;

Estes princípios difundidos, entendidos, aceites e praticados proporcionam ao ser humano aptidão, consciencialização e enriquecimento para uma vida feliz e independente.

Divulgação, acompanhamento e avaliação do PEE

Para que as metas e as estratégias previstas no atual PEE sejam concretizadas, pretendemos:

- Divulgar o PEE a todos os intervenientes no processo educativo de modo a adaptarem a sua prática a estes pressupostos. O PEE poderá ser consultado, a nível interno, em suporte digital e a nível externo, em suporte digital na página web da escola ou através da apresentação do mesmo aos encarregados de educação por parte dos alunos, num projeto inovador.

A operacionalização do presente Projeto Educativo de Escola terá em conta as orientações curriculares da Escola/Infantário, bem como as normas constantes no Regulamento Interno, que irão refletir-se na concretização dos Projetos Curriculares de Grupo e nos Projetos Anuais de Turma.

É necessário referir que existem aspetos organizativos a ter em consideração:

- Comunicação assídua entre os professores da curricular e das atividades de enriquecimento curricular, adotando medidas concertadas entre todos os professores na prática letiva, definindo e fazendo cumprir regras de funcionamento das aulas e procedimentos pedagógico-didáticos comuns.
- Intercâmbio entre as duas valências.
- Comunicação assídua com os encarregados de educação sobre problemas detetados e áreas de intervenção, assim como disponibilização de meios para a autonomia pedagógica do aluno.
- Articulação entre Princípios, Visão e Valores constantes no “Perfil do Aluno “ com as áreas de competências, permitindo intervenção e tomada de decisões livres e fundamentadas.
- Dinamização de projetos autónomos, criativos e inovadores, em grupo ou individuais.
- Autonomia ativa e criativa, dentro e fora da sala de aula.
- O acompanhamento e avaliação da execução do PEE, efetuado trimestralmente. Anualmente, proceder-se-á aos reajustamentos considerados necessários e essenciais à concretização das diferentes metas. A avaliação final dos resultados implicará o recurso a instrumentos de ordem qualitativa e quantitativa.

Vigência do projeto

Este projeto será dinamizado por um período de quatro anos, sendo no final de cada ano letivo realizada a avaliação interna do seu desempenho pela comunidade educativa.

Aprovado pelo Conselho Escolar, dia 5 de Setembro de 2019.

Cláudia Sofia M. G. J. Gomes
(Diretora Pedagógica)